



INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL, UFRGS.
CURSO DE GRADUAÇÃO: ARQUITETURA E URBANISMO
ORIENTADOR: CLARICE MARASCHIN
AUTOR: JULIANA LOMBARD SOUZA
BOLSAÓRGÃO FINANCIADOR: BIC UFRGS-REUNI

O COMÉRCIO VAREJISTA E A VITALIDADE DAS ÁREAS CENTRAIS: UMA
ANÁLISE ESPACIAL EM PORTO ALEGRE, RS.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que estuda a dinâmica resiliência das áreas comerciais na cidade, desenvolvida junto à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo específico deste trabalho de iniciação científica é propor e aplicar alguns indicadores para avaliar a importância e o papel do comércio nos centros históricos, tendo o caso de Porto Alegre, RS, Brasil como estudo empírico.

Na evolução das cidades, geralmente os centros históricos passam por fases de grande crescimento populacional e concentração econômica, seguidos pela perda da população de maior renda, descentralização de parte de suas funções, competição com novas áreas, entre outras. No entanto, nem sempre esses processos significam a morte do centro. Em maior ou menor grau, o centro das cidades pode apresentar resiliência, ou seja, capacidade de se transformar e se adaptar a novas condições. Nesse sentido, é importante investigar quais aspectos são importantes na vitalidade do centro histórico. Assim, dentre tais aspectos, o comércio varejista destaca-se como parte importante dessa vitalidade, pois atrai pessoas e promove movimento nas ruas e calçadas. Ainda, é um gerador de renda e empregos, tanto em grande escala como em pequenos negócios e atividades locais, tendo um papel social importante na dinâmica dos centros.

A partir de uma revisão bibliográfica, foram propostos alguns indicadores relacionados à vitalidade dos centros históricos com ênfase na atividade comercial: densidade comercial, potencial de consumo, variedade e abrangência econômica. A metodologia para a construção desses indicadores se baseia numa análise espacial desenvolvida em ambiente de SIG (Sistemas de Informação Geográfica), utilizando diversos recursos já produzidos em etapas anteriores da pesquisa. A base espacial da cidade foi obtida junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, cujos arquivos foram trabalhados no software *ArcGIS* (v10.2). Para a identificação e localização dos usos do solo e categorização dos tipos comerciais, utilizou-se de levantamentos *in loco* e visualizações disponibilizadas pelo software *Google Earth*, do ano de 2014. Para a identificação e classificação dos estabelecimentos comerciais foi considerada a quantidade de empresas varejistas classificadas por porte (número de empregados), cujos dados foram obtidos junto a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego) relativos ao ano de 2010. Ainda, considerou-se os dados de população, domicílios e renda obtidos do Censo de 2010 do IBGE. A partir desses dados, foram desenvolvidos os indicadores a fim de aferir a importância do comércio para a região.

O estudo foi importante para mostrar, através de tais análises, a importância do comércio no centro de Porto Alegre e também destacar alguns aspectos de sua vitalidade. Os indicadores desenvolvidos possibilitam sistematizar e quantificar dados empíricos e comparar realidades diferentes, avançando no conhecimento científico desse fenômeno.